

Trabalhos Científicos

Título: Faringoamigdalite Na Infância E Seu Perfil Epidemiológico No Brasil Entre 2019 A 2023

Autores: ANA FLÁVIA ROCHA FIOROTT (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO), BRENDA LOPES BRANDÃO (FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA - FADIP), LÍVIA MARIA OLIVEIRA FRANCO VIEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA - UNINTA), LEONARDO IDRES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), MARIA CLARA LOVATO PAGNANO (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), CAMILA VARIANI (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA), MARIA EDUARDA COSTA TAMEGA (UNIVERSIDADE DE MARÍLIA - UNIMAR), GABRIELA SILVA TORO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIME), BRUNA RAVANY FARIAS MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFG - UNIFG), ISABELA FEITOSA ANDRADE (UNICEUMA), SOFIA PEREIRA FIGUEIREDO (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAURÍCIO DE NASSAU DE BARREIRAS - UNINASSAU), SARA BEZERRA MOTTA CÂMARA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB), PEDRO LUCAS GOMES RODRIGUES (UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO - UNAERP), PAULO RICARDO MELO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), FRANCISCA JESSIKA NUNES DE MOURA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ)

Resumo: A faringoamigdalite é uma infecção relacionada, principalmente, a quadros virais autolimitados, sendo uma causa comum para busca de atendimento médico na infância. Quando de etiologia bacteriana, pode gerar graves complicações. O presente estudo tem como objetivo mapear o perfil epidemiológico de internações por faringoamigdalite na infância no Brasil durante o período de 2019 a 2023. Estudo ecológico descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do DATASUS, acerca dos registros de internações por faringite aguda e amigdalite aguda (CID-10: J02 e J03) em crianças de 0 a 14 anos entre 2019 e 2023 no Brasil. Foram utilizadas as seguintes variáveis: número de internações hospitalares, faixa etária, sexo, raça/etnia, região e ano. No período em análise, foram registradas 48.698 internações relacionadas à faringoamigdalite. Destas, 60,1% (N=29.276) ocorreram na faixa etária de 0 a 14 anos. Dentro desse grupo, 5,6% (N=1.648) das internações foram em menores de 1 ano, 56,7% (N=16.591) de 1 a 4 anos, 26,6% (N=7.803) de 5 a 9 anos e 11,1% (N=3.234) entre 10 e 14 anos, o maior número de internações ocorreu em 2019, com 28,5% (N=8.352) das internações, e a menor taxa foi registrada em 2020, com 11% (N=3.230) internações. Observou-se um predomínio do sexo masculino (15.780, 53,9%) e cor/raça parda (17.127, 58,5%). Além disso, a região Nordeste liderou o número de internações (N=12.559, 42,9%). O perfil epidemiológico destacou maior prevalência na faixa etária de 1 a 4 anos, o que pode estar relacionado a um maior acometimento nestas idades por infecções de vias aéreas superiores (IVAS). Cabe ressaltar que, embora a maioria dos casos de faringoamigdalite na infância tenha etiologia viral, é de suma importância identificar e tratar precocemente quando de causa bacteriana, a fim de evitar possíveis complicações, como abscesso periamigdaliano, glomerulonefrite estreptocócica e febre reumática.